

**ATA DA ASSEMBLEIA SETORIAL DO SINDICATO DOS
TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SANTA CATARINA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR
POLYDORO ERNANI DE SÃO THIAGO - 20/09/2023**

Ao vigésimo dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, às dezessete horas e trinta minutos, em primeira chamada e, por não atingir o quórum mínimo necessário, conforme disposição estatutária, em segunda chamada às dezoito horas, no Auditório do Hospital Universitário da UFSC, reuniram-se os servidores técnicos do Hospital Universitário de forma presencial e uma Assembleia Setorial Extraordinária, instaurada conforme edital de convocação nº 10/SINTUFSC/2023. A mesa coordenadora dos trabalhos foi apresentada, aprovada e dirigida por Juliane Pasqualetto e Tienko Vítor da Rocha, diretores do SINTUFSC. Em seguida, foi feita a segunda chamada com a leitura do edital de convocação da assembleia que continha a seguinte ordem do dia: **1. Encaminhamentos da Assembleia Anterior; 2. Construção do GT SINTUFSC/HU; 3. GT HU/UFSC FASUBRA; 4. Questionário das ações coletivas de insalubridade; 5. Encontro Nacional de Hospitais Universitários.** Após a leitura e esclarecimentos a respeito da metodologia desta assembleia, a proposta, juntamente com a composição da mesa, foi aprovada pelos presentes, dando início ao primeiro ponto de discussão. **1 - Encaminhamentos da assembleia anterior 29/08/2023:** Juliane Pasqualetto fez a leitura dos encaminhamentos da assembleia anterior ocorrida no dia 29/08/2023, com início às 13h30min no Varandão do CCE UFSC. Dela surgiram os encaminhamentos: **1 - A comunicação do SINTUFSC deverá realizar uma publicação no site e nas redes sociais, convidando os servidores a ingressarem ao Grupo de Trabalho de Estágio Probatório e Avaliação de Desempenho da UFSC** como representantes da categoria dos técnicos administrativos em educação, obrigatoriamente indicando apenas dois nomes, um titular e um suplente. **2 - aprovado o envio de dez pessoas aposentadas, pensionistas e aposentandos para participar do Encontro Nacional de Aposentados da FASUBRA,** e aprovada a participação da

diretora Marjori Machado do SINTUFSC responsável pela pasta de aposentados, totalizando uma delegação de onze pessoas. **3** - Foram eleitos por ampla maioria dos presentes, os seguintes delegados para **Plenária da FASUBRA** (30/09 e 01/10): Vera Lúcia Silva, Carlos Antônio Marques e Jonathas Gomes de Medeiros; e os seguintes suplentes em ordem de prioridade: Cláudio Silvano (1º), Jorge Fernandes (2º), Eduardo Luz (3º) e Rosana de Souza (4º). Em seguida, foi referendada a diretora Nadja Mendonça como representante do SINTUFSC na Plenária da Fasubra. **4** - Aprovada por ampla maioria a defesa na Plenária da FASUBRA de reposição salarial de 70% referente aos 7 anos de perda salarial, a paridade dos aposentados, o reajuste dos benefícios, a liberação dos recursos retidos das IFES e a oposição ao corte de verbas na educação pública de nível básico. Em seguida, foi solicitada uma inversão de pautas, sendo abordada em primeiro lugar o tema insalubridade. **2** - **Questionário das ações coletivas de insalubridade:** A advogada Luciana Meller introduziu o ponto ao explicar que, no momento, há dois grupos de ações a respeito do adicional de insalubridade em andamento na justiça do trabalho. Um grupo já está em nível nacional para avaliação, e o outro foi ingressado em 2022 devido a uma mudança no organograma do HU que retirou dos servidores o direito ao adicional, pois suas unidades de isolamento foram excluídas administrativamente. Em outras palavras, ocorreu uma mudança administrativa, mas não uma mudança no serviço em si; mudar um nome não altera a prática de saúde, embora esse modelo ainda exista de forma incorreta. Os cinco setores envolvidos na ação civil pública são: clínicas médicas, internação e emergência pediátrica, UTI Adulto e UTI Neonatal. Atualmente, essas ações estão em fase de avaliação pericial, realizada pelo perito judicial indicado pela vara do trabalho. No entanto, esse trabalho será acompanhado paralelamente por um perito contratado pelo SINTUFSC para elaborar um parecer complementar, que será apresentado ao juiz como a versão dos trabalhadores. Por isso, o perito assistente do SINTUFSC elaborou um questionário para municiar seu relatório. Esse questionário deverá ser respondido da forma mais completa possível. Até o momento, ainda não foi agendada uma data para o prosseguimento das ações. No entanto, a ideia é que, quando isso for marcado, o perito do SINTUFSC já tenha todas as informações dos setores em mãos. Luciana esclareceu que as ações anteriores

não serão prejudicadas pela ação civil pública; apenas se pretende realizar uma avaliação mais completa, ouvindo os servidores com uma consulta adequada, diferente do que ocorreu anteriormente. Juliane mencionou que o sindicato tem enfrentado certa dificuldade de comunicação com os servidores do HU. Explicou que atualmente o SINTUFSC está solicitando que os trabalhadores enviem as comunicações para o grupo de WhatsApp do RJU. Dessa forma, temos uma melhor forma de acompanhar e responder às questões. Uma trabalhadora relatou que nos ambulatórios, obstetrícia e radiologia também há um problema, pois embora a insalubridade tenha sido reduzida, o risco de contaminação ainda persiste, com evidentes problemas de exposição a substâncias prejudiciais. Nesse sentido, ela questionou se será ampliada também essa busca por informações para esses setores que não foram mencionados anteriormente. Luciana explicou que existem outros setores que já possuem ações em andamento, em estágio avançado no judiciário. Luciana também explicou que no caso das ações envolvendo médicos, houve um aumento no grau de insalubridade, indicando que essa avaliação pode ser alterada com base em novos laudos. Ela esclareceu ainda que o grau máximo de insalubridade para servidores do RJU é de 20%, enquanto para CLTistas é de 40%, devido a diferentes legislações. No entanto, se os servidores tiverem conhecimento de colegas da EBSERH que possuam laudos de grau máximo, é importante comunicar o departamento jurídico para que isso seja incluído nos processos. Luciana apelou para que os servidores se envolvam ativamente no sindicato, por exemplo, participando dos grupos de trabalho locais e nacionais, pois é dessa forma que se garantirá a defesa de seus direitos. O servidor David relatou que muitos trabalhadores desempenham suas funções em diversos locais diferentes de trabalho, por exemplo, passam parte da jornada na emergência, outra parte no ambulatório e assim por diante. Assim, ele questionou como funciona o pagamento do adicional de insalubridade nesses casos. Luciana esclareceu que o pagamento depende da atividade típica, ou seja, daquela que ocorre de forma constante e predominante. Luciana continuou esclarecendo as dúvidas dos servidores. Ao final, Juliane solicitou que os trabalhadores continuem divulgando o questionário entre seus colegas. **Encaminhamento:** A comunicação do SINTUFSC irá publicar o formulário no site para que os servidores possam

acessar os questionários e respondê-los com qualidade. **3 - Construção do GT SINTUFSC HU e FASUBRA:** Inicialmente, a mesa e a assembleia avaliaram em conjunto que seria viável unificar os dois pontos de pauta: GT Sintufsc HU e GT HU FASUBRA, com a concordância dos presentes. Juliane contextualizou que a FASUBRA enviou uma comunicação em 18/08 solicitando a formação de grupos de trabalho locais para atualizar e sistematizar as condições de trabalho nos HUs, e em defesa da saúde pública. Além disso, ela explicou que a FASUBRA apresenta um cronograma de funcionamento do GT que conta como última tarefa uma reunião com os membros da FASUBRA e com todos os GT's na região Sul. Conjuntamente, Juliane mencionou que o material também será utilizado para pautar junto ao governo federal as demandas dos servidores, bem como para acompanhar o Encontro Nacional dos HUs que ocorrerá em 2024. Giana complementou a explanação anterior argumentando que esse GT poderá contribuir como uma forma de comunicação entre o sindicato e o HU, além de servir como uma ferramenta para cobrar da reitoria o cumprimento do que foi prometido, como a criação da comissão de avaliação do contrato da EBSERH e o regulamento do HU, entre outras pautas. Juliane perguntou se os servidores gostariam de se candidatar para essa tarefa. Juliane ressaltou que a diretoria está preocupada com o HU e deseja compreender a realidade do local, continuando nas lutas. Nesse momento, três servidores se disponibilizaram a contribuir com o GT, são eles: Vitor Botelho Moraes, André Thiago e Jaqueline Damasceno.

Encaminhamento: Vitor Moraes, André Thiago Dias da Silva e Jaqueline Damasceno comporão o GT HU FASUBRA e SINTUFSC. As inscrições para a última vaga do GT HU FASUBRA serão publicadas no site e nas redes sociais, buscando interessadas. Além disso, serão divulgadas amplamente um número ilimitado de vagas para o GT HU SINTUFSC.

4 - Encontro Nacional de HU: Juliane explicou que este encontro está agendado por um setor da FASUBRA para ocorrer em 2024, na UNB, e está atualmente em fase de planejamento, sendo organizado pela Frente Única dos HUs. Não houveram outros comentários.

8 - Outros assuntos: Juliane indagou o plenário se haveria algum outro assunto a ser abordado; no entanto, não houve nenhuma manifestação por parte dos presentes. E não havendo mais nada a tratar, os coordenadores dos trabalhos, Juliane Pasqualetto e Tienko Vitor da Rocha,



agradeceram a presença de todos. Às 19 horas e 06 minutos, sem mais nada para acrescentar, deram por encerrada a assembleia geral extraordinária. Para constar, lavrou-se a presente ata, que será assinada por mim, Amanda Caroline de Oliveira, secretária ad.hoc, e pela coordenação dos trabalhos. A lista de presença contou com a assinatura de 33 trabalhadores presentes. A ata está arquivada na sede do sindicato, em arquivo próprio, juntamente com a gravação da assembleia e as listas de presença. Florianópolis, 20 de setembro de 2023.

